

Desde 2023, o Governo do Estado de São Paulo intensificou de forma inédita os investimentos na política estadual de proteção e defesa civil, com mais de R\$ 350 milhões aplicados em ações de prevenção, resposta e recuperação. Esses recursos viabilizaram mais de 220 obras estruturais voltadas à redução de riscos, além do repasse de veículos, equipamentos e do reforço da capacidade logística dos municípios.

Do total de mortes elencadas na demanda, 65 foram decorrentes de um único desastre de grandes proporções, ocorrido no Litoral Norte em 2023. Outros 69 óbitos estiveram relacionados a ocorrências como queda de raios, alagamentos ou enxurradas. Por esse motivo, a comunicação de risco e os alertas precoces são tratados como eixos centrais da política estadual de proteção e defesa civil, com foco em orientar a população a evitar situações de risco e a adotar medidas de autoproteção.

No campo dos alertas, o Estado avançou significativamente com a implantação do sistema Cell Broadcast, que permite o envio direto de mensagens de alerta severo ou extremo para todos os celulares com tecnologia 4G ou 5G localizados em áreas de risco, sem necessidade de cadastro prévio. Desde o lançamento do sistema, em dezembro de 2024, mais de 220 alertas já foram emitidos. Além disso, a criação do Painel de Inteligência SP Sempre Alerta, com uso de inteligência artificial, reduziu em cerca de 80% o tempo de análise e decisão para o disparo dos alertas, tornando o processo mais ágil e eficiente. Como medida complementar aos alertas digitais, a Defesa Civil estadual iniciou, a partir de novembro de 2023, a instalação de sirenes de alerta remoto em áreas de alto risco, especialmente em regiões sujeitas a deslizamentos e inundações. Atualmente, municípios como São Sebastião, Guarujá, Franco da Rocha, Francisco Morato, São Luiz do Paraitinga, Capivari e Ferraz de Vasconcelos já contam com o sistema. Outras cidades, como Mauá, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Registro e Santos, estão em fase de implantação. As sirenes desempenham papel fundamental para alcançar populações mais vulneráveis, inclusive em cenários de falha momentânea de comunicação individual ou ausência de acesso à internet ou telefonia.

Como parte da estratégia integrada de prevenção e resposta, a Defesa Civil do Estado de São Paulo realiza anualmente a SP Sempre Alerta – Operação Chuvas, no período de 1º de dezembro a 31 de março. Durante a operação, são ativados os Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil em parceria com os municípios, estabelecendo previamente critérios técnicos, níveis de atenção, alerta e alerta máximo, além das medidas que devem ser adotadas pelas defesas civis municipais diante da evolução dos cenários de risco. Os Planos Preventivos definem responsabilidades claras, incluindo a realização de vistorias em áreas de risco, monitoramento contínuo, acionamento de abrigos emergenciais, orientação à população e, quando necessário, a retirada preventiva de moradores de áreas vulneráveis. A atuação do Estado ocorre de forma integrada, com apoio técnico, monitoramento meteorológico, emissão de alertas e articulação do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil.

A comunicação de risco também recebeu investimentos significativos. Nos últimos três anos, as redes sociais da Defesa Civil do Estado cresceram cerca de 1.700% em número de seguidores, ampliando o alcance das mensagens de alerta, orientação e prevenção. Apenas nos últimos seis meses, conteúdos relacionados a riscos climáticos e autoproteção alcançaram mais de 20 milhões de visualizações. O foco dessas ações é tornar a

informação clara, acessível e compreensível, especialmente para populações que vivem em áreas de risco, contribuindo para a mudança de cultura e para a tomada de decisão mais rápida pela própria população.

Paralelamente, o Estado ampliou o investimento em mapeamentos de áreas de risco, com R\$ 13,3 milhões aplicados nos últimos três anos — valor três vezes superior ao total investido entre 2004 e 2022 — permitindo que os municípios planejem ações preventivas, organizem planos de contingência e definam previamente locais de abrigo e rotas de fuga. A preparação das comunidades também integra o escopo da política estadual de proteção e defesa civil. Somente em 2025, mais de 20 simulados de evacuação e resposta a desastres foram realizados em municípios e regiões vulneráveis, além de ações educativas voltadas a crianças e jovens, reconhecendo que a redução de riscos passa, necessariamente, pela educação e pela conscientização da população.

Os números de ocorrências e óbitos registrados ao longo dos últimos verões evidenciam a complexidade do desafio imposto pela intensificação dos eventos extremos associados às mudanças climáticas. Diante desse cenário, a Defesa Civil do Estado de São Paulo segue investindo, aperfeiçoando protocolos, fortalecendo a comunicação de risco e ampliando a integração com os municípios, com o compromisso permanente de reduzir vulnerabilidades, preservar vidas e fortalecer a resiliência das cidades.